

## **ESTRANHAMENTOS NA CONDIÇÃO DE ESTUDANTE: AS DIFICULDADES EM TORNO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Janaila dos Santos Silva<sup>1</sup>  
Marta Maria Minervino dos Santos<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A interiorização das universidades federais brasileiras é uma conquista social significativa, por criar condições para ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação (BRASIL, 2007).

Contudo, a permanência dos estudantes, bem como as condições concretas para a garantia da qualidade da formação continuam sendo desafios complexos e multifacetados, tal como apontam os estudos de Coulon (2008) sobre a constituição do papel de estudante universitário. Conforme o autor, ao se inserir no ensino superior, o jovem adentra um novo universo, culturalmente diferente e causador de entranhamentos, pelos seus modos de linguagem, interações e convívio. Tal estranhamento pode levar, além da evasão, a diversas dificuldades de aprendizagem e de participação no universo acadêmico.

Nesse sentido, colocamos no centro do debate os entranhamentos vividos pelos estudantes ao longo da elaboração dos projetos de pesquisa que compõem os trabalhos de conclusão de curso; propondo uma investigação, com a finalidade de compreender as principais dificuldades envolvidas na elaboração destes trabalhos na licenciatura em Pedagogia de uma universidade federal do interior de Alagoas.

---

<sup>1</sup> Profa. Dra. da área de estudos Desenvolvimento e Aprendizagem, da UFAL/Campus de Arapiraca, janaila.silva@arapiraca.ufal.br;

<sup>2</sup> Profa. Dra. da área de Alfabetização e Letramento, da UFAL/Campus de Arapiraca, marta.santos@arapiraca.ufal.br;

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Para organização das etapas de pesquisa, delimitamos os seguintes objetivos específicos: 1. Investigar o lugar dado ao binômio formativo professor/pesquisador no projeto pedagógico do curso; 2. Entrevistar os estudantes de pedagogia acerca de seus desafios na elaboração do trabalho de conclusão de curso. Para tanto, adotou-se metodologia qualitativa através da abordagem da pesquisa interpretativa. Para procedimentos de coleta dos dados será de fundamental importância a utilização da análise documental e entrevistas semiestruturadas com os alunos do curso. Considera-se que os resultados da pesquisa acarretam contribuições para o desenvolvimento de programas institucionais de incentivo e apoio aos estudantes em relação à escrita acadêmica.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com Pesce e André (2012, p. 39):

A pesquisa representa um recurso significativo para o desenvolvimento profissional do professor e deve ser promovida no curso de graduação. Há, porém, diferentes concepções do que significa formar o professor pesquisador.

Na investigação conduzida por Pesce e André (2012), verificou-se que as professoras, embora apresentem diferentes concepções, reconhecem a importância da pesquisa para a atividade docente como forma de atualizar os conteúdos específicos e de melhorar a prática pedagógica.

As autoras defendem a importância de colocar em ação estratégias de incluir a pesquisa como eixo das práticas pedagógicas que formam professores, como possibilidades que compreender os contextos educacionais e escolares dinâmicos e mutantes.

Além desse aspecto, chamamos a atenção para a realização de ações pedagógicas que possam contribuir com o processo de desenvolvimento do pertencimento dos estudantes de licenciatura à cultura acadêmica, que é uma dimensão de formação nova na experiência estudantil (COULON, 2008).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesce e André (2012) apresentam as diferentes perspectivas sobre a formação de professores como pesquisadores, mas podemos considerar que é ponto comum o entendimento da importância do binômio docência/pesquisa desde a formação inicial. Apesar disso, as propostas curriculares institucionais em cursos de pedagogia revelam tendências abstratas, com uma tênue contextualização teórico-prática, que conduz a limitações na formação de professores pesquisadores, cujas consequências se expressam na dificuldade de escrita dos trabalhos de conclusão de curso.

A análise documental realizada apontou apenas 3 unidades curriculares diretamente voltadas para construção do TCC somando 170h, num curso com 3234h. No tocante às entrevistas, solicitamos que cada estudante mencionasse a primeira palavra que vem à mente ao pensar no TCC. Os resultados constam na imagem em forma de nuvem de palavras a seguir.

Figura 1: Palavras que vem à mente ao pensar no TCC



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que os resultados da pesquisa acarretam contribuições para o desenvolvimento de programas institucionais de incentivo e apoio aos estudantes em relação à escrita acadêmica.

**Palavras-chave:** Pesquisa Educacional, Pedagogia, Pertencimento acadêmico.

## REFERÊNCIAS

COULON, Alain. **A condição de estudante: a entrada na vida universitária**. Salvador: EDUFBA, 2008.

PESCE, M. K.; ANDRÉ, M.E. D.A. **Formação do professor pesquisador na perspectiva do professor formador**. Form. Doc., Belo Horizonte, v. 04, n. 07, p. 39-50, jul./dez. 2012. Disponível em <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>